

PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE UVAS DE VINHO DURANTE QUATRO CICLOS DE PRODUÇÃO NO VALE DO SÃO FRANCISCO. Patrícia Coelho de Souza Leão; Elieth Oliveira Brandão; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves; Cinthia Pinto Franco. Embrapa Semi-Árido. E-mail: patricia@cpatsa.embrapa.br

A vitivinicultura no Vale do São Francisco tem adquirido relevância econômica nos últimos anos com a ampliação das áreas com cultivares viníferas e implantação de novas vinícolas. Entretanto as cultivares utilizadas são restritas a um pequeno número. Este trabalho teve como objetivo avaliar a produção e qualidade de frutos de genótipos de videira com aptidão para produção de vinho e/ou suco no Vale do São Francisco. Os dados foram coletados de 46 cultivares da Coleção de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido, Juazeiro-BA, durante quatro ciclos (2002 à 2004). A produção por planta foi mediana (entre 4,1 e 6,9 kg/planta) nas cultivares Ugni Blanc, Lassif, Chenin Blanc, Seara Nova, Burger, Grenache, Aramon e Peverella. Cachos grandes com peso médio acima de 250g foram observados em Müller Thurgau, Chenin Blanc, Grand Noir, Aramon e Olivet Noir. Fertilidade de gemas elevada, superior a 75%, foram obtidas com poda curta em 12 genótipos, sendo que Altesse, Moscato Canelli e Cinsaut também apresentaram fertilidade de gemas elevada com podas medianas. Elevado teor de sólidos solúveis totais (entre 18,1 e 21ºBrix) foram obtidos em dez genótipos de uvas brancas e sete de uvas tintas, predominando um teor de SST entre 15,1 a 18,0ºBrix. A maioria dos genótipos de uvas brancas apresentaram frutos com acidez total baixa e mediana, enquanto as cultivares Tibouren, Cabernet Sauvignon, Mouverdre, Petite Syrah, Traviu e Chenin Blanc apresentaram elevada acidez total. Alguns genótipos apresentaram características satisfatórias para cultivo comercial no Vale do São Francisco, sugerindo-se a realização de análises do mosto e microvinificação para a recomendação de novas cultivares com potencial para esta região.